

NÍSIA FLORESTA EM DOIS DOCUMENTOS DE DOMÍNIO PÚBLICO

Nesta edição, aproveitamos o ensejo da passagem dos 90 anos de publicação do *Livro do Nordeste*, organizado por Gilberto Freyre em 1925, para trazer à tona, como parte do dossiê que vem se construindo ao longo das edições, um texto de Henrique Castriciano de Sousa (1874-1947) sobre a escritora potiguar Nísia Floresta (1810-1885). São passados 130 anos do falecimento da autora do famoso *Opúsculo humanitário* e, com esta publicação, homenageamos os dois: ela, a patrona da cadeira n. 2 da Academia Norte-rio-grandense de Letras; ele, o primeiro ocupante dessa cadeira e principal entusiasta, nas primeiras décadas do século XX, dos estudos sobre Nísia Floresta.

Como o leitor pode verificar no texto “Uma figura literária do Nordeste: Nísia Floresta”, a personagem enfocada ganha relevo na escrita literária de Henrique Castriciano, que ressalta ao final: “Prestará inestimável serviço às letras pátrias quem estudar criteriosa e demoradamente essa por tantos títulos excepcional figura feminina, uma das maiores da fase romântica entre nós”.

Para tornar mais ostensivo o nosso empenho em fomentar a pesquisa de aspectos da produção literária e cultural local e regional, divulgamos dois documentos de domínio público, por meio dos links que permitem o acesso aos textos indicados:

- a) a obra *Nísia Floresta*, de Constância Lima Duarte (2010);
- b) o livro *Trois ans en Italie, suivis d'un voyage en Grèce, par une Brésilienne*, de Nísia Floresta (1864).